

Quimioterápicos em Farmácia Hospitalar: Manipulação Segura e Prevenção de Riscos Ocupacionais

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Ellen Ketlen Soares De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A quimioterapia é um dos principais métodos no tratamento do câncer. No entanto, a manipulação de quimioterápicos na farmácia hospitalar exige cuidados para garantir a segurança dos pacientes e profissionais. Esses medicamentos, devido às suas propriedades
citotóxicas, apresentam riscos ocupacionais. Se manuseados inadequadamente, podem causar
efeitos adversos agudos, como problemas respiratórios e irritações cutâneas. Além disso, alguns são mutagênicos, carcinogênicos e teratogênicos, podendo gerar neoplasias secundárias. Na farmácia hospitalar, onde a manipulação desses fármacos é frequente, esses riscos se intensificam. É essencial que os profissionais sigam protocolos de segurança, recebam
treinamentos contínuos sobre boas práticas de manipulação e utilizem corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Objetivo

Este estudo analisa como a manipulação de quimioterápicos é realizada de forma segura no
contexto hospitalar, com ênfase na proteção dos profissionais contra os riscos ocupacionais. O
foco está na identificação dos efeitos adversos resultantes do contato inadequado com esses medicamentos, além da análise da importância da adesão aos protocolos de segurança.

Material e Métodos

Este resumo foi desenvolvido por meio de uma revisão documental, analisando materiais sobre
a manipulação segura de quimioterápicos no ambiente da farmácia hospitalar e os riscos ocupacionais envolvidos. A pesquisa incluiu fontes como Google Acadêmico, Conselho Federal de Farmácia (CFF), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Gov.br. Foram utilizados critérios específicos para a seleção de artigos e documentos que abordam a segurança na manipulação desses medicamentos, enfatizando o uso adequado de Equipamentos
de Proteção Individual (EPIs) e o cumprimento dos protocolos de segurança. A análise considerou publicações entre 2002 e 2012, incluindo normativas essenciais para a segurança dos profissionais e pacientes. Com isso, busca-se compreender as principais diretrizes adotadas para reduzir os riscos associados ao contato com essas

substâncias.



Resultados e Discussão

Manusear quimioterápicos em hospitais exige rigorosos cuidados, uma vez que esses medicamentos são essenciais no tratamento do câncer, mas representam riscos tanto para profissionais quanto para pacientes. Seguir normas de segurança, estabelecidas por órgãos
como ANVISA e CFF, é essencial para evitar contaminação e garantir a segurança durante
todo o processo, da chegada até o descarte dos resíduos. O farmacêutico é essencial na supervisão da manipulação dos quimioterápicos, garantindo o uso correto de EPIs e o funcionamento adequado da Cabine de Segurança Biológica (CSB). A CSB deve estar instalada em sala exclusiva, com exaustão e pressão negativa. O preparo deve ser feito por profissionais
aptos, com todos os envolvidos, incluindo limpeza, recebendo treinamento sobre riscos, descarte e protocolos de segurança. A análise mostra a importância de seguir protocolos rigorosos e treinamentos contínuos para proteger os profissionais, o meio ambiente e assegurar a eficácia dos tratamentos.

Conclusão

A manipulação segura de quimioterápicos é essencial na farmácia hospitalar, pois esses medicamentos oferecem riscos significativos aos profissionais e pacientes. É fundamental realizar treinamentos contínuos, garantir supervisão farmacêutica constante e assegurar o uso adequado de EPIs. Essas medidas visam proteger a saúde dos envolvidos e minimizar a exposição ambiental, contribuindo para a segurança no ambiente hospitalar e o sucesso do tratamento dos pacientes.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). RDC n° 67,
de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre boas práticas de manipulação de medicamentos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2007. Disponível em: https://anvisalegis.datalegis.net/. Acesso em: 6 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Medicamentos antineoplásicos: preparo, administração e descarte. Revista Pharmácia Brasileira, Brasília, 2009. Disponível em: https://www.cff.org.br/sistemas/revista/encartepdf. Acesso em: 6 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Manual de exposição ao risco químico. Rio de Janeiro: INCA, 2010. Disponível em: https://www.inca.gov.br/ufu.inca.exposicao-ao-risco-quimicopdf.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução RDC n° 220, de 8 de dezembro de 2004. Dispõe sobre as boas práticas de manipulação de
medicamentos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2004. Disponível em: https://pdf.datalegis.net/files/pdf.